

Nós, trabalhadores do Santander, estamos protestando em todo o país contra a política do banco espanhol de desrespeito com os trabalhadores brasileiros. O Santander demitiu milhares de pais e mães de família apesar das inúmeras negociações feitas entre Sindicato e banco com o objetivo de gerar vagas e diminuir o impacto das demissões.

O Santander demite mesmo sabendo que há falta de funcionários nas agências para atender melhor os clientes e a população, obrigando, assim, os bancários a um ritmo desumano de trabalho e a jornadas excessivas, o que está provocando o aumento do número de trabalhadores doentes.

Esse mesmo banco espanhol que demite aqui no Brasil, não o faz na Espanha, e paga uma renda anual de R\$ 8 milhões para os integrantes da diretoria e bônus de R\$ 1,4 milhão por semestre para seus superintendentes. Essa política de premiação pelo cumprimento de metas é que gera o terrorismo moral que assola as agências. É o mesmo banco que se nega a pagar Participação nos Lucros e Resultados justa aos trabalhadores, alegando não ter dinheiro. Esse é mesmo banco espanhol que cobra dos clientes no Brasil o maior spread (diferença entre o que paga para captar dinheiro e quanto cobra para emprestar) de todos os países em que atua.

Nós, bancários, queremos o fim das demissões e da exploração, pagamento justo pelo nosso trabalho e melhoria do atendimento aos clientes, com a redução dos juros, tarifas e filas.

E queremos mais. Queremos que o Santander respeite o Brasil e os brasileiros.



**Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT**

www.spbancarios.com.br



Associação dos Funcionários do Grupo
Santander Banespa, Banesprev e Cabesp